



### GT 013. Antropologia da Técnica

Fabio Mura (PPGA-UFPB) - Coordenador/a, Eduardo Di Deus (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS/UnB) - Coordenador/a, Carlos Emanuel Sautchuk (Universidade de Brasília - Debatedor/a, Caetano Kayuna Sordi Barbara Dias (Universidade de Caxias do Sul) - Debatedor/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Debatedor/a

O GT Antropologia da Técnica chega a sua terceira edição tendo contribuído para a ampliação do interesse pelo tema e a consolidação desta área de estudos na antropologia brasileira. A partir da definição de técnica como ato tradicional eficaz, oferecida por Mauss, a compreensão dos processos técnicos se desenvolveu com especial atenção para a diversidade de relações e interações entre humanos, artefatos, plantas, animais, minerais e ambiente de modo geral. Para compreender tais processos resulta significativo focar as práticas, os conhecimentos e as habilidades que estão na base das cadeias operatórias, não como mera projeção de uma tecnologia, mas como propriedades de ação sobre materiais. Neste sentido, pretendemos aqui salientar, entre os processos técnicos, o trabalho como ato que coloca as mãos em obra, centrado justamente na manifestação de habilidades práticas, fruto da experiência no ambiente, ele mesmo entendido como meio técnico, nos termos de Lévi-Strauss. Infelizmente também se dá aos efeitos oriundos das intenções e de práticas técnicas que redundam na configuração de relações de poder. Tal proceder permite focar atos políticos voltados a mobilizar, ordenar e hierarquizar forças e materiais, não como em oposição à dimensão material, mas como técnicas de uso e de controle, fundamentais na formação de sistemas técnicos. Assim, espera-se aqui reunir trabalhos etnográficos e analíticos que foquem os processos técnicos na direção de tais preocupações.

#### **Abordagem técnica das práticas interespecíficas de cuidado humano no sistema de saúde convencional brasileiro.**

**Autoria:** Ivana dos Santos Teixeira

Esta apresentação trata da construção do processo terapêutico conduzido através da Zooterapia tomando como foco analítico a dimensão técnica da prática e baseando-se na troca de ações entre homem e animal tanto no processo de produção do animal terapeuta quanto no momento da sessão terapêutica. Contando com um conjunto de dados etnograficamente fundamentados e centrados na prática a respeito da interação entre os seres e dos efeitos observados e relatados, serão trazidas à discussão proposições a respeito da técnica como o work de André Georges Haudricourt e a abordagem de Carole Ferret para, em seguida, dar luz aos gestos e ações trocadas entre humanos e animais durante a sessão terapêutica. Pretende-se ainda, colocar em perspectiva metodologias de coleta de dados que possam satisfazer uma etnografia que congregue a participação de humanos e não-humanos no desenvolvimento de processos técnicos. Por fim, apoiando-se nas considerações anteriores, indica-se que embora a zooterapia apresente algo enigmático do ponto de vista comunicacional, ela deixa aparecer uma série de ações socialmente aprendidas tanto pelo homem quanto pelos animais e algumas considerações interpretativas a respeito dos movimentos que ela provoca no homem, são levantadas.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

